



01. A questão sobre atualidade exige a localização de países africanos e do Oriente Médio envolvidos em revoltas populares contra governos autoritários. A sequência de países é: 1 – Tunísia, 2 – Líbia e 3 – Egito, na África Setentrional; 4 – Síria e 5 – Iêmen, no Oriente Médio, na Ásia.

Resposta: B

02. Sob o ponto de vista genealógico, os árabes são originários da Península Arábica. Já sob o ponto de vista linguístico, são os indivíduos que têm a língua árabe como a materna. Com o advento do Islamismo, no século VII, os domínios árabes, outrora restritos à Arábia, expandiram-se pelo norte da África, Anatólia, e rumo ao Oriente.

Os povos subjulgados foram, em geral, convertidos ao islamismo, daí a ideia de “mundo islâmico” ser mais ampla que “mundo árabe”, pois enquanto este estende-se por área de prevalência de um determinado povo – o árabe, o primeiro compreende diferentes povos que professam o islamismo, que abrange a maioria do Oriente Médio, mas também a Ásia Central, África Setentrional e parte da Subsaariana, Irã, Afeganistão, Malásia, Indonésia, partes do sudeste europeu etc.

Resposta: A

03. A observação dos mapas do Continente Africano estabelecendo as fronteiras étnicas e políticas, permite concluir a artificialidade do critério utilizado, o qual não respeitou as especificidades dos grupos tribais e nem mesmo seus domínios territoriais. Tal fato gerou acirrados conflitos entre os grupos insatisfeitos com a divisão realizada na Conferência de Berlim (de 15/11/1884 a 26/02/1885), na qual se estabeleceram “fronteiras artificiais”.

Resposta: A

04. O Sudão do Sul é o mais recente país do globo, que ainda enfrenta problemas na sua estruturação, pois não possui instituições políticas/democráticas consolidadas. Grupos rebeldes dificultam a consolidação dessa nação.

Resposta: B

05. No fim do século XIX e início do século XX, começa o neocolonialismo no Continente Africano. É marcado pelo aparecimento de novas potências concorrentes, como a Alemanha, Bélgica e Itália. No início da Primeira Guerra Mundial, 90% das terras já estão sob o domínio da Europa, a partilha é feita de maneira arbitrária, não respeitando a característica de cada povo. Após a partilha de independência das colônias europeias, do Continente Africano, tem-se início, a partir da Segunda Guerra Mundial, a questão evidencia a permanência da dominação de países, através do capital estrangeiro.

Resposta: B

06. A África como conhecemos hoje é fruto de uma divisão arbitrária ocorrida no período do neocolonialismo, no qual foram estabelecidas fronteiras artificiais, que não respeitaram as diversidades da África.

Resposta: E

07. Desertificação pode ser descrita como a degradação dos solos e ambientes áridos, semiáridos ou subúmidos, que altera as propriedades naturais do solo.

Praticamente, todos os continentes sofrem com esse processo, todavia, o continente mais afetado é o africano. Projeto como “Grande Muralha Verde”, visa evitar a expansão da desertificação.

Resposta: E

08. Atualmente varias nações do golfo, Índia, Coreia do Sul e China, estão adquirindo terras no Continente Africano com o intuito de escoar essa produção agrícola para abastecer suas populações. Esse fato deverá agravar os problemas de fome e desnutrição no Continente Africano.

Resposta: E

09. A Guerra Civil de Ruanda provocou a morte de 800 mil pessoas, através do conflito entre os etnias TUTSI e HUTU.

Resposta: D

10. A questão apresenta um mapa do Continente Africano estilizado, como se fosse um rosto, com uma lágrima. O item “I” é correto: a situação do continente se deve, principalmente, à colonização europeia, consolidada pela Conferência de Berlim, em 1885. O item “II” também é correto, pois os diamantes têm sido utilizados pelos grupo sem luta para conseguir recursos com os quais possam adquirir armas: é o caso de Angola, Serra Leoa e Congo. Conhecendo-se esses dois itens, chega-se à resposta correta.

Resposta: A